

Comissão Social de Freguesia de Alvalade

Ata n.º 4

Ao vigésimo sétimo dia do mês de junho do ano de dois mil e dezasseis reuniu, pelas dezoito horas, no anfiteatro seis da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa (FD-UL) sita no Alameda da Universidade, 1649-014 Lisboa, a Comissão Social de Freguesia de Alvalade (CSFA), presidida pelo Presidente da Junta de Freguesia de Alvalade (JFA), André Moz Caldas.

Estiveram presentes, os representantes de entidades e as pessoas individuais constantes na lista de presenças que se encontra no Anexo I, que faz parte integrante da presente ata.

A sessão teve a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto um - Apreciação e votação da Ata referente à 3ª Sessão Plenária;

Ponto dois - Novas Adesões;

Ponto três – Diagnóstico Social de Freguesia;

Ponto quatro – Ponto de situação dos Grupos de Trabalho;

Ponto cinco - Outros assuntos.

Sessão de Abertura:

O Presidente, André Moz Caldas (doravante Presidente) deu início à IV sessão plenária da CSFA às dezoito horas e quinze minutos, dando as boas vindas a todas as pessoas presentes. Agradeceu, na pessoa da Dra. Maria José Abreu, o acolhimento da FD-UL e a cedência do auditório para a realização da sessão.

O Presidente deu nota que naquela data se celebrava o Dia Internacional da Pessoa Surdocega, cumprimentando e enaltecendo, na pessoa da Dra. Madalena Antunes, diretora do Centro de Educação e Desenvolvimento António Aurélio da Costa Ferreira - Casa Pia de Lisboa, o trabalho que a entidade tem realizado em prol destas pessoas.

Após as duas primeiras notas iniciais, o Presidente fez a leitura da ordem de trabalhos.

Seguidamente deu-se início à ordem de trabalhos.

Comissão Social de Freguesia de Alvalade

Ponto um - Apreciação e votação da Ata referente à 1.ª Sessão Plenária:

Tendo sido disponibilizada a ata da III Sessão Plenária da CSFA através de correio eletrónico a oito de junho de dois mil dezasseis, a mesma foi aprovada por unanimidade.

Ponto dois - Novas Adesões:

O Presidente prosseguiu a ordem de trabalhos e deu a palavra a cada um dos representantes das entidades propostas a adesão à CSFA, sendo que as mesmas fizeram uma breve apresentação da missão e dos objetivos que prosseguem, bem como manifestaram a intenção em integrar esta comissão.

As entidades propostas a adesão foram as seguintes: Associação Portuguesa de Estudos Europeus; Banco do Bebê; Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa; Fundação Raquel e Martin Sain; Fundação São João de Deus; Inatel Campo de Jogos 1º de Maio; Lisboa Racket Centre; Prego na Peixaria e Universidade Lusófona. Colocou-se à votação pelo plenário a adesão das referidas entidades, tendo pelo plenário, sido aprovada por unanimidade.

Ponto três - Diagnóstico Social de Freguesia:

Seguidamente o Dr. André Martins, assistente social a prestar serviço na Junta de Freguesia de Alvalade (JFA) apresentou um breve histórico do processo de seleção de uma entidade para elaboração do Diagnóstico Social de Freguesia de Alvalade por parte do Núcleo Executivo.

Iniciou apresentando os objetivos e importância do Diagnóstico Social; as entidades às quais foram enviados convites à apresentação de proposta para elaboração do diagnóstico, bem como quais os indicadores que o Núcleo Executivo achou pertinente serem contemplados. As entidades para as quais foram enviados convite à elaboração de proposta via *email*, foram as seguintes: CESS/UCP – Centro de Estudos em Serviço Social da Universidade Católica Portuguesa; CIES/ISCTE – Centro de Investigação e Estudos em Sociologia; CESOP/UCP – Centro de Estudos e Sondagens da Universidade Católica Portuguesa; Logframe Consultoria e Formação Lda; ULHT – Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.

Comissão Social de Freguesia de Alvalade

Em seguida o Dr. André Martins informou que a entidade o CESS/UCP – Centro de Estudos em Serviço Social da Universidade Católica Portuguesa não havia enviado proposta, e fez um breve resumo das propostas enviadas pelas restantes entidades.

O Dr. André Martins apresentou um quadro comparativo com as quatro propostas recebidas e informou os presentes que o Núcleo Executivo havia escolhido as da CESOP/UCP – Centro de Estudos e Sondagens da Universidade Católica Portuguesa e Logframe Consultoria e Formação Lda. como as mais consistentes. Informou seguidamente, que haviam sido feitas reuniões com essas entidades com o objetivo de aprimorar as propostas de forma e irem melhor ao encontro daquilo que o Núcleo Executivo pretendia. Após reformulação das propostas por parte das entidades o Núcleo Executivo optou pela proposta da Logframe Consultoria e Formação Lda., alegando que a opção desta entidade se justificou pelo enfoque dado à questão de envolvimento e auscultação dos parceiros da CSF, pela sua experiência na elaboração de diagnósticos sociais e implementação da Rede Social em diversos municípios do país, bem como pelo preço constante da proposta.

Por fim o Dr. André Martins apelou, em nome da JFA e do Núcleo Executivo da CSFA, ao envolvimento e participação de todas e de todos no projeto de construção do Diagnóstico Social de Freguesia. Os presentes foram informados sobre a possibilidade de consultar o dossier com as propostas que foram enviadas, bem como a proposta selecionada.

Tomou a palavra a Doutora Ana Oliveira do Centro Social e Paroquial do Campo Grande (CSPCG) pediu a palavra e afirmou que o CESS/UCP – Centro de Estudos em Serviço Social da Universidade Católica Portuguesa não havia recebido nenhum convite para submissão de proposta para elaboração do diagnóstico social de freguesia, informando conhecer este fato por força das funções que exerce na referida entidade.

O Dr. André Martins respondeu que tinha conhecimento que o CESS/UCP – Centro de Estudos em Serviço Social da Universidade Católica Portuguesa havia sido informado, assim como todas as outras entidades, via *email* institucional e que o próprio havia tentado ligar diversas vezes para o número de contato disponível no *site* da internet do CESS no sentido de obter alguma resposta, porém sem sucesso.

Ponto quatro – Ponto de situação dos Grupos de Trabalho

O Presidente deu continuidade à ordem de trabalhos e para o efeito deu a palavra à Dra. Madalena Antunes do Centro de Educação e Desenvolvimento António Aurélio da Costa Ferreira - Casa Pia de Lisboa - para fazer o ponto de situação do **Grupo de Trabalho um - Acessibilidade, Cidadania e Segurança**. A Dra. Madalena Antunes, enquanto porta voz do grupo de trabalho, informou que faziam parte, no início do grupo, cerca de dez a doze entidades, no entanto nas últimas reuniões a participação tem decaído significativamente. A Dra. Madalena Antunes fez um breve histórico das discussões no âmbito do grupo de trabalho e informou os presentes que na última sessão foram apresentados à JFA alguns trechos e percursos pedonais da freguesia, utilizados por pessoas com mobilidade condicionada, que necessitam intervenção. Por fim a Dra. Madalena Antunes apelou à participação das entidades envolvidas no grupo.

O Enfermeiro Jorge Catarino pediu a palavra e justificou que, embora fizesse parte do grupo enquanto representante do Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa (CHPL), não tinha participado nas reuniões porque não lhe tinha chegado a informação das datas nem convocatórias, alegando que talvez “se perca” na caixa de email geral.

Cristina Fonseca, pessoa individual integrante da CSFA, sugeriu que se fixasse um ou dois dias por mês em horário pós-laboral, uma vez que se torna difícil participar nas reuniões que decorrem às 14:00h.

Por último, Mónica Diniz da Polícia Municipal (PM) justificou que devido a uma mudança de última hora não lhe fora possível participar na última reunião, reforçando, no entanto, que considera a participação no grupo importante para a instituição que representa.

Isabel Goulão da “Oral +”, enquanto porta voz do **Grupo de Trabalho dois – Educação, Cultura e Desporto**, informou que o grupo conta com 25 entidades e fez uma breve exposição, através de *power point*, das atividades já realizadas pelo grupo bem como daquelas que o grupo perspetivava realizar. Identificou como atividades em que o grupo esteve inserido as seguintes: criação de um logótipo para o grupo e participação na corrida “Saúde + Solidária”. Quanto às atividades a realizar em 2016/2017, Isabel Goulão

Comissão Social de Freguesia de Alvalade

referiu: uma feira de educação, cultura e desporto; a criação de uma base de dados informática e uma corrida pela freguesia.

Enquanto porta voz do **Grupo de Trabalho três – Direitos Humanos**, João Marinho da “Associação o que faz falta” afirmou que tem sido muito gratificante o trabalho em grupo e que têm conseguido reunir e dar respostas efetivas aos desafios a que o grupo se tem proposto a enfrentar. João Marinho destacou o envolvimento das entidades no workshop com questões relacionadas com direitos, deveres e cidadania que foi realizado na associação humanidades com alguns jovens utentes.

Inês Batalha, do Centro Social Paroquial de São João de Brito, enquanto porta voz do **Grupo de Trabalho quatro – Idade Maior**, apresentou, com recurso a *power point*, os objetivos do grupo, quais os três subgrupos nos quais se dividiu, os desafios que têm enfrentado, bem como as ações em que tem estado envolvido. Inês Batalha reproduziu ainda, um vídeo com cerca de três minutos sobre o Desafio Sénior Caminhar, atividade esta que envolveu todo o grupo.

Como porta voz do **Grupo de Trabalho cinco – Infância e Juventude** esteve Maria João Simal, do Externato Luso-Britânico, que começou por fazer um breve histórico dos encontros do grupo; falou da composição do grupo quanto à heterogeneidade da natureza das entidades e as dificuldades que o grupo tem sentido em encontrar um ponto de partida comum. Maria João Simal informou os presentes sobre os subgrupos em que o grupo está dividido, da bolsa de bilhetes do teatro Maria Matos para as instituições da freguesia, bem como de outros projetos em fase de preparação.

Por último, Jorge Catarino, Enfermeiro do Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa, enquanto porta voz do **Grupo de Trabalho seis – Saúde**, apresentou, com recurso a *power point* e de forma descritiva, quais as instituições que haviam feito parte do Grupo desde início, quais desistiram, quais tem estado ausentes e quais compõem atualmente o grupo. Jorge Catarino informou, ainda, os presentes sobre os desafios que o grupo vem enfrentando.

Ponto cinco – Outros Assuntos

O Presidente felicitou o trabalho e os avanços dos Grupos de Trabalho e abriu espaço para os representantes das entidades da CSFA colocarem questões ou divulgarem as suas ações.

Manuel Talhinhas, presidente da Associação de Estudantes de Farmácia da Universidade de Lisboa levantou a questão dos problemas de acessibilidade no metro da Cidade Universitária.

Seguidamente Maria Cristina Fonseca, pessoa individual, levantou a questão de não existir um espaço para contribuições cidadãos no âmbito da CSFA.

A Dra. Cecília Delgado fez uma apresentação do projeto de agricultura urbana intitulado de “Agricultura Urbana e Sistema Urbano Alimentar em Alvalade.” A oradora informou que este era um projeto que se iria desenvolver em parceria com a JFA e que pretendia dinamizar espaços de produção e comercialização de alimentos na freguesia de Alvalade, envolvendo os atores locais na formulação de uma agenda para a Agricultura urbana e sistema urbano alimentar em Alvalade. Referiu que estava a ser feito um mapeamento das áreas que podiam ser dinamizadas para a produção, pedindo ao mesmo tempo o apoio e envolvimento das entidades da CSFA para encontrar novos espaços, pessoas e ideias que pudessem consolidar o projeto. Seguidamente informou que pretendia elaborar um plano de ações prioritárias e que iriam acontecer quatro fóruns para envolver os atores que pretendessem trabalhar neste projeto. Estava previsto que o primeiro fórum se realizasse em setembro e que seja um espaço para o envolvimento da CSFA.

Sessão de Encerramento:

Finda a ordem de trabalhos, o Presidente André Caldas agradeceu e felicitou a Dra. Cecília Delgado pelo projeto e apelou ao envolvimento da CSFA. Reiterou o agradecimento a cada um dos presentes, e passou a palavra ao Vereador do Pelouro dos Direitos Sociais da Câmara Municipal de Lisboa, João Afonso.

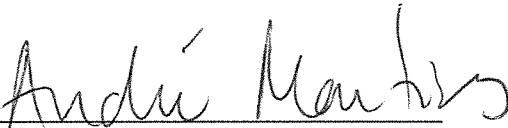
O Vereador João Afonso agradeceu a presença de todos e felicitou o Presidente pelo trabalho da CSFA, afirmando que talvez fosse a maior CSF da cidade de Lisboa e já fizera

Comissão Social de Freguesia de Alvalade

avanços muito significativos. Agradeceu ainda a menção feita anteriormente à carta dos Direitos e Responsabilidades para a cidade de Lisboa aprovada 28 de maio de 2016 no III Fórum de Cidadania e no qual a Junta de Freguesia de Alvalade participara.

No seguimento dos agradecimentos, o Vereador João Afonso fez uma breve apresentação do Programa Municipal de Economia Solidária e Promoção da Empregabilidade que prevê um conjunto de ações a serem aplicadas a partir de setembro. Mencionou, o Plano Municipal para a Integração dos Imigrantes cujo objetivo é promover a integração na cidade de Lisboa. Por fim fez ainda menção ao Programa SOMOS, centrado na formação de pessoas na área dos Direitos Humanos, afirmando ainda que o programa era um instrumento para atuar na área da Educação para a Cidadania Democrática e Direitos Humanos que o mesmo era transversal a todos os serviços da autarquia, aberto à administração pública e instituições.

Para constar, da reunião, se lavrou a presente ata que será enviada a todos os parceiros e apreciada e votada na IV Sessão Plenária da CSFA e por mim vai ser assinada, André Filipe Lopes Martins, que a secretariei.



André Filipe Lopes Martins